

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCS 702/802 DISCIPLINA:

Teoria Antropológica I CARGA HORÁRIA: 45h

CRÉDITOS: 3

PROFESSORES: Jean-François Verán, Julia O'Donnell e Letícia

Ferreira

PERÍODO LETIVO: 2025.1

DIA E HORÁRIO: Quarta-feira, das 9h às 12h

EMENTA

A disciplina procura oferecer uma paisagem sistemática e crítica das teorias antropológicas do século XX, desde as primeiras correntes teóricas e os primórdios do método etnográfico, até meados da década de 1980. A matéria compreende a exposição das genealogias teóricas e suas transformações históricas, com foco nos/as e nos autores/as mais representativos das correntes e escolas do pensamento antropológico da maior parte do século XX. O percurso de leituras e debates não visa esgotar a produção de um período tão vasto e dinâmico na formação disciplinar, mas visa explorar alguns estudos significativos provenientes da Escola Sociológica Francesa, da Escola Culturalista Norte-Americana e da Escola Estrutural-Funcionalista Britânica. Para isso, o programa do curso se concentra no surgimento, elaborações e críticas de dois conceitos centrais à disciplina (e por isso em permanente debate e disputa): sociedade e cultura. A partir deles, pretende-se construir um campo comum de conhecimento disciplinar, perpassando temas e problemas que constituem os fundamentos do conhecimento antropológico e que se mantém ainda pertinentes. A dinâmica da aula envolve uma fala disparadora da discussão por parte da professora e espera-se dos alunos compromisso com as leituras dos textos e com as discussões em sala de aula.

AVALIAÇÃO: Participação e entrega de trabalho final.

PROGRAMA

12/3 - Sessão 1 - Apresentação do curso e pontos de partida

Leitura obrigatória

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2018 [1984]. "Tempo e tradição: interpretando a Antropologia". *Anuário Antropológico*, 9(1), 191–203. (12 p.)

PEIRANO, Mariza. 1995 [1991]. "Capítulo 1. Os antropólogos e suas linhagens". *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, pp. 13-30. (17 p.)

Leitura complementar

BOURDIEU, Pierre. 2007 [1974]. "Sistemas de Ensino e Sistemas de Pensamento". *A Economia das Trocas Simbólicas*, São Paulo: Perspectiva, pp. 203-229.

19/3 – Sessão 2 – A invenção do social e da sociedade (Leticia)

Leitura obrigatória

DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. [1903] (1995). "Algumas formas primitivas de classificação". Em: Rodrigues, J. A. (org.) *Durkheim: Sociologia*. São Paulo: Guanabara – S1

MAUSS, Marcel. "As técnicas do corpo". In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003. Parte 6, p. 399-422.

MAUSS, Marcel. "A expressão obrigatória dos sentimentos". In: Mauss. São Paulo: Ática, 1979. p. 147-53

<u>Leitura complementar</u>

PONTES, Heloisa. 1994. "Durkheim: uma análise dos fundamentos simbólicos da vida social e dos fundamentos sociais do simbolismo". *Caderno de Campo*, n.3.

SIMMEL, Georg. 1910-11. How is society possible. The American Journal of Sociology , 16(3): 372-391.-52

SIMMEL, Georg. 1949 [1910]. The sociology of sociability. The American Journal of Sociology, 55(3). – S2

26/3 - Sessão 3 – A troca como produção do social (Jean)

MAUSS, Marcel. 2003. "Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas Sociedades Primitivas". *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac &Naify, 2003.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003. "Introdução à obra de Marcel Mauss". *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac &Naify.

Leitura complementar

SIGAUD, Lygia. "As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". Mana 5 (2), 1999

2/4 - Sessão 4 – Dádiva 2 (Jean)

CAILLÉ, A. (1998). Nem holismo nem individualismo metodológicos: Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. *Revista brasileira de ciências sociais*, 13, 5-38.

Escolher um dos temas: https://shs.cairn.info/revista-revue-du-mauss?lang=es

9/4 – Sessão 5: Estrutura, função e organização social (Jean)

Leitura obrigatória

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008. "A estrutura dos mitos" e "A análise estrutural em linguística e em etnologia". Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify. —

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. 1973 [1935]. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Editora Vozes. (Caps. 1, 9 e 10).

16/4 - Sessão 6: Estruturalismo 2 (Jean)

DERRIDA, J. (1995). A estrutura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas. In Escritura e diferença (pp. 227-249). Perspectiva.

23/4 - Feriado

30/4 - Sessão 7: Conflito e transformação (Leticia)

GLUCKMAN, Max. "Análise de uma situação social na Zululandia Moderna" (1958). In: Feldman-Bianco, Bela. Antropologia das Sociedades Contemporâneas. São Paulo: Editora da Unesp, 2010. – S8*

BALANDIER, Georges. A noção de situação colonial. Cadernos de Campo, 3, São Paulo, 1993,

Leitura complementar

KUPER, Adam. "Leach e Gluckman: para além da ortodoxia". Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1978.

7/5 - Sessão 8: Sociedade em xeque (Leticia)

STRATHERN, Marilyn. 2014. "O conceito de sociedade é teoricamente obsoleto?". *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo, Cosac Naify. – S9

WAGNER, Roy. 2010. "Existem grupos sociais nas Terras Altas da Nova Guiné?". *Cadernos de Campo*,19(19). – \$10

BARTH, Fredrik. 2000. "Por um maior naturalismo na conceptualização das sociedades". *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro, Contra Capa. – S11

Leitura complementar

LATOUR, B. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EdUFBA, 2012. (pp. 17-38)

14/5 - Sessão 9: A invenção da cultura (Leticia)

Leitura obrigatória

BOAS, Franz. 2004. "As limitações do método comparativo da antropologia" [1896]; "Os métodos da etnologia [1920]"; "Os objetivos da pesquisa antropológica" [1932]. *Franz Boas: Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. S12

______. 2004 [1889]. "Sobre sons alternantes". Stocking Jr., G. (Org.). *A formação da antropologia americana*. Rio de Janeiro: Contraponto/EDUFRJ.

Leitura complementar

STOCKING Jr, George. 2004. "Os pressupostos básicos da antropologia de Boas". Stocking Jr., G. (Org.). *A formação da antropologia americana*. Rio de Janeiro: Contraponto/EDUFRJ.

21/5 - Sessão 10: Cultura e personalidade (Leticia)

Leitura obrigatória

SAPIR, Edward. 2015. "A emergência do conceito de personalidade em um estudo de culturas". In. Celso Castro (org.). *Cultura e personalidade*. Rio de Janeiro: Zahar. S13

SAPIR, Edward. 2012 [1924]. "Cultura: autêntica e espúria". Sociologia & Antropologia, v. 02.04. S14

BENEDICT, Ruth. 2000 [1934]. "A ciência do costume"; "A diversidade de culturas". *Padrões de cultura*. Lisboa. S15

<u>Leitura complementar:</u>

MEAD, Margaret. 2015. "A adolescência em Samoa". In. Celso Castro (org.). *Cultura e personalidade*. Rio de Janeiro: Zahar. pp. 17-65.

STOCKING, G Jr. 1986. "Essays on culture and personality". *Malinowski, Rivers, Benedict and others. Essays on culture and personality*. The University of Wisconsin Press.

28/5 - Sessão 11: Cultura e culturalismos (Julia)

Leitura obrigatória

GEERTZ, Clifford. 2008[1973]. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura", "Ethos, visão de mundo e a análise dos símbolos sagrados" e "Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa". In: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC. S16*

SCHNEIDER, David. 1980 [1968]. American Kinship: a cultural account. S17

Leitura complementar:

KUPER. Adam. 2002. *Cultura. A visão dos antropólogos*. "Clifford Geertz. A cultura como religião e grande ópera." Bauru: EDUSC.

ORTNER, Sherry. 2011 [1984]. "Teoria na antropologia desde os anos 60". Mana, 17(2).

4/6 – Não haverá aula

11/6 - Sessão 12: Cultura e culturalismos (Julia)

Leitura obrigatória

SAHLINS, Marshall. 2003 [1976]. "La pensée bourgeoise - a sociedade ocidental enquanto cultura" e "Conclusão - a utilidade e a ordem cultural". *Cultura e razão prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. S18

SAHLINS, Marshall. 1990[1985]. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar [Introdução e capítulos 2, 4 e 5] S19*

Leitura complementar:

KUPER. Adam. Cultura. A visão dos antropólogos. "Marshall Sahlins: a história como cultura."

18/6 - Sessão 13: Cultura em xeque (Julia)

BARTH, Fredrik. 2005. "Etnicidade e o conceito de cultura". In: Antropolítica, nº 19. S20

WAGNER, Roy. 2010. "A presunção da cultura"; "A cultura como criatividade". *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac & Naify. S21

WOLF, Eric. 2003. "Cultura: panacéia ou problema?". In: FELDMAN-BIANCO, Bela & RIBEIRO, Gustavo Lins (orgs.). *Antropologia e poder*. Contribuições de Eric R. Wolf. Brasília / São Paulo: Editora da UnB / Unicamp. S22

Leitura complementar

SAHLINS, Marshall. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção" (partes I e II). *Mana*.

25/6 - Sessão 14: Colonialismos e (de)colonialidades (Julia)

ABU-LUGHOD, L. 2018. A Escrita contra a cultura. Equatorial – Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, v. 5, n. 8. – S23

CORRÊA, Mariza. 1997. O espartilho da minha avó: linhagens femininas na Antropologia. Horizontes Antropológicos, ano 3, n. 7, Porto Alegre. S24

Ramos, Alcida Rita. 2023. "Intelectuais indígenas abraçam a Antropologia. Ela Ainda Será a Mesma?". *Anuário Antropológico* 48 (1). S25

FABIAN, Johannes. 1983. O tempo e o outro. Caps 1 e 4. S26

Leitura complementar

LANDER, Edgardo (org.) *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, pp. 21-53.

2/7 - Sessão 15: Encerramento